A denúncia pelo Padre Jean do padre Celier como um discípulo do gnóstico Jean Borella, cantor do esoterismo cristão

> *"**Jean Vaquié já havia elaborado uma lista desses seminaristas (da época) e padres subversivos, antes de sua morte em 1992; e se alguns estão hoje alinhados (como o padre Leschenne)**, outros ainda estão no lugar de influência, e **particularmente na França**.*

Um deles até usa o hábito.

> *No organograma dessa organização subversiva, deve-se colocar **nos postos superiores, um antigo discípulo do professor Borella (Nancy), que, sob o pseudônimo de Padre Michel Beaumont, ensina aos nossos fiéis na Fideliter (N° 163, p.20-25) que, segundo a doutrina clássica dos papas, o Reino Social de Nosso Senhor Jesus Cristo não é mais possível em nosso mundo de hoje**."* Padre Jean

"*Um deles até usa o hábito*: a quem o Padre Jean se refere?

Seria o padre Rulleau (membro da "*rede alemã*" do padre Schmidberger, a agente nº 2 da Fraternidade), que se tornou mestre dos noviços em Bellaigues, sob o nome de Irmão Bernardo de Menthon?

O padre Beaumont é o pseudônimo do padre Celier, na *Fideliter*, a revista da FSSPX na França.

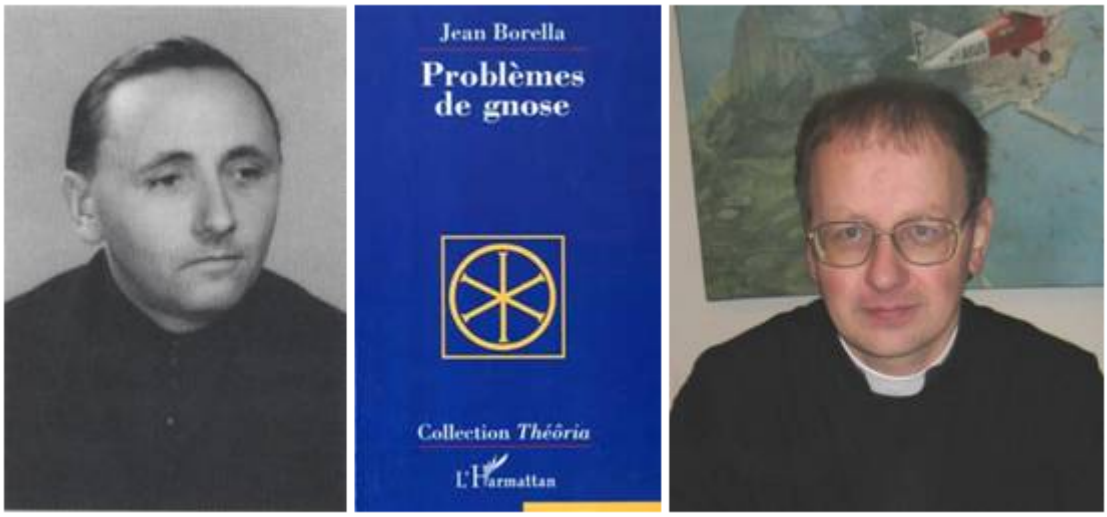
O padre Celier-Beaumont, portanto, seria, segundo o Padre Jean, o discípulo de Borella, uma figura proeminente do esoterismo "*cristão*."

Jean Vaquié produziu em 1992, nos Cahiers Barruel (número "A escola do esoterismo cristão"), uma crítica muito documentada ao sistema de pensamento gnóstico exposto por Jean Borella em "***A caridade profanada***."

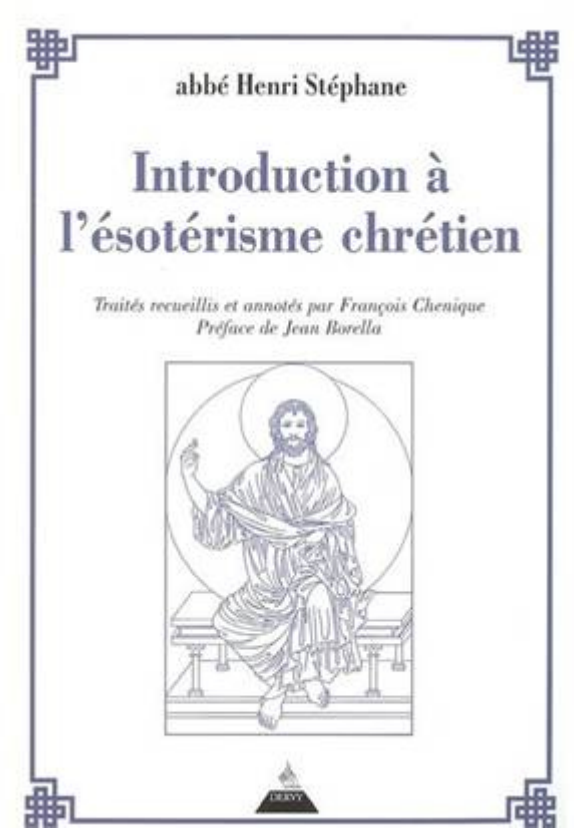
Dom Lefebvre, convencido pelos trabalhos e estudos documentados de Jean Vaquié sobre os escritos do Professor Borella, teve que intervir pessoalmente para exigir que este último fosse expulso do *Instituto Universitário Santo Pio X* em Paris, onde já o padre Lorans o havia introduzido.

Infelizmente, seu discípulo Grégoire Celier[4] manteve-se bem oculto, aguardando impacientemente a morte de Jean Vaquié após a de Dom Lefebvre para imediatamente circular em segredo seu panfleto difamatório intitulado: *"O futuro de uma ilusão"* em 1993. Este texto desconexo e confuso reaparecerá em 2003, mas reescrito (por cúmplices?), sob seu pseudônimo de Paul Sernine (anagrama de Arsène Lupin), com o título do panfleto agora sendo: "*A Palha e o Sicomore*." O padre Celier, protegido pela autoridade do padre de Cacqueray, que sancionará o padre Beaublat que se levantou contra o padre Celier, atuou para tentar desqualificar convenientemente os estudos eruditos anti-gnósticos de Jean Vaquié e procurar negar a existência da gnose que este último tanto combateu com Dom Lefebvre enquanto estavam vivos. **O padre Celier, portanto, negará em 2003 a existência da gnose enquanto que, ao mesmo tempo, Jean Borella, seu mentor, se esforça para popularizá-la aos quatro ventos.**

Jean Borella escreveu o prefácio, nas edições ***Dervy*** (sic), a uma coletânea **dos textos do padre Stéphane, uma figura proeminente do esoterismo cristão na França, venerada por todas as personalidades importantes do meio gnóstico na França.**



O padre Stéphane (esquerda) pseudônimo de André Gircourt, um livro de Jean Borella sobre a gnose e o padre Celier (FSSPX), conselheiro pessoal de Dom Fellay e mentor do padre de Cacqueray



Uma coletânea das obras do esotérico padre Stéphane, prefaciada por Jean Borella, do qual o padre Celier seria o discípulo, segundo o Padre Jean

Ao perseguir o Padre Jean, Dom Fellay vem em auxílio de seu "*conselheiro pessoal*", o padre Grégoire Celier, **o Iniciador[5] dos jovens ao '*deus mortal*' da apostasia**, o novo **'*teólogo[6] higienista*' IUT Bac+2[7] da FSSPX**, **especialista e fã** do roqueiro satanista drogado **Jim Morrison[8], o propagandista "*oficial*"[9] do alinhamento da FSSPX com Ratzinger.**

O padre Méramo produziu, em um panfleto publicado em 1996, e prefaciado por Dom Tissier, uma crítica e uma refutação da metafísica e dos fundamentos gnósticos do pensamento de Jean Borella.

VM publicou este estudo[10].

> _"**O padre** *Méramo administra o contraveneno a esses erros: o magistério da Igreja e a doutrina do Doutor Comum Santo Tomás de Aquino; ao fazer isso* ***ele consegue desvincular os elementos fundamentalmente inadmissíveis da gnose em questão, cravando-os como se deve ao pelourinho****. O professor Borella fez péssimas leituras na juventude; não imitemos isso, leiam o padre Méramo."*
>
> Menzingen, 21 de janeiro de 1996 † Bernard Tissier de Mallerais[11]

Em abril de 2009, Dom Fellay expulsa por "*indisciplina*" o padre Méramo da FSSPX – seu antigo colega no Sacerdócio - mesmo sabendo que Dom Tissier recomendou a leitura e que, fiel a Dom Lefebvre, o padre Méramo é o único sacerdote da FSSPX que estudou e refutou os erros do sistema gnóstico de Jean Borella.



São Francisco (por Rubens) recebe os estigmas para ser associado à Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo

Hoje, são os padres Méramo e Cériani, o Padre Jean, que são crucificados em sua convicção e fidelidade por aqueles que estão revestidos da plenitude do Sacerdócio sacrificial da Nova e eterna aliança dada por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Dom Fellay acaba de intervir pessoalmente para expulsar um sacerdote da FSSPX – seu antigo colega no Sacerdócio - que combate a gnose e o esoterismo cristão.

Esse comportamento de Dom Fellay em abril vem corroborar e confirmar as acusações do Padre Jean contra ele, que o acusou em fevereiro de cobrir a subversão da FSSPX.

Revision #3
Created 11 December 2024 11:36:37 by Admin
Updated 12 December 2024 22:08:17 by Admin